

COMPETÊNCIAS “ORGANIZAÇÃO DO(A) ESTUDANTE” E “PERTENCIMENTO INSTITUCIONAL”

A flexibilidade característica da modalidade, ao mesmo tempo que possibilita oportunidades, também exige uma organização por parte do(a) aluno(a) para que possa alcançar os resultados pretendidos em seus estudos. Essa necessidade foi discutida por autores(as) Behar e Silva (2012), que denominaram essa competência como “Organização”.



Pensando nisso, você já parou para refletir sobre como se organiza para estudar na EaD? Como você prioriza as atividades que você precisa desenvolver durante o dia?

Paralelamente a isso, outro desafio comumente enfrentado, acreditamos por você, é a sensação de não pertencer a sua instituição de ensino. Em parte, isso ocorre pela ausência de um vínculo físico com a instituição, podendo dificultar seu acesso a informações essenciais que podem lhe ajudar durante seu percurso acadêmico, tais como quais seus direitos como estudante, onde buscar apoio para problemas de ordem socioemocional, como fazer cadastro em plataformas de livros, entre outras.

Pensando em como lhe ajudar a superar mais esses desafios, optamos por trabalhar com mais duas competências. A primeira é uma adaptação da competência “Organização”, proposta Behar e Silva (2012), a qual foi renomeada para “Organização do(a) Estudante”. Essa mudança terminológica reflete a compreensão de que, você, como estudante da EaD, precisa coordenar atividades profissionais, pessoais e acadêmicas de forma integrada para que alcance resultados acadêmicos. Já a segunda, criada por nós, é a competência denominada “Pertencimento Institucional”, a qual descreveremos mais à frente.



De acordo com Souza, Franco e Costa (2014), o processo de construção de novas formas de perceber, organizar e atuar na Educação a Distância (EaD) representa um desafio às bases tradicionais dos modelos de ensino, que, durante séculos, esteve ancorado em estruturas fixas, como escolas e universidades, e em uma concepção linear de tempo, em cursos organizados com currículos rígidos e cronogramas predefinidos.

A descrição da competência “Organização do(a) Estudante”, a seguir, foi adaptada da proposta de Behar e Silva (2012) denominada originalmente de “Organização”: Relaciona-se com a ordenação, estruturação e sistematização de atividades, materiais e grupos, para alcançar metas e objetivos que permitam ao(à) estudante da EaD se organizar para cumprir com suas demandas acadêmicas.

O Quadro 3, a seguir, descreve os três pilares presentes nessa competência.

Quadro 3 – Três pilares da competência “Organização do(a) Estudante”

COMPETÊNCIA ORGANIZAÇÃO DO(A) ESTUDANTE	
Conhecimentos	Ter autoconhecimento, planejar, conhecer prazos.
Habilidades	Criar estratégias, sistematizar, ordenar e classificar.
Atitudes	Ser engajado, estar envolvido, ser proativo, tomar decisões, ter persistência.

Fonte: Adaptado de Behar e Silva (2012).

Uma melhor organização com seus estudos, com certeza, irá aprimorar suas habilidades de autogestão e de autoaprendizagem, elevando a sua motivação e a qualidade do aprendizado. Sem esquecer que o que queremos é que você, ao assumir de forma mais planejada suas responsabilidades, alcance maior

independência nos estudos e chegue mais próximo de fomentar a sua autonomia, que são aspectos cruciais para o seu sucesso em um contexto da EaD. A falta de organização tende a causar descontentamento, dificuldade em cumprir atividades e até mesmo o abandono precoce do curso. Não é isso que você quer, não é mesmo?



O pertencimento tem suas raízes ancoradas na psicologia, que podem ser rastreadas a partir da Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas de Abraham Maslow (1943). Conforme Bok (2023), embora o sentimento de pertencimento a um grupo ou comunidade apareça no nível intermediário na pirâmide que representa a Teoria das Necessidades de Maslow (Figura 1), este manifesta a necessidade emocional dos indivíduos de serem incluídos e aceitos em um grupo de pessoas. Isso mostra, portanto, que sem o sentimento de pertencimento, o ser humano não consegue construir autoestima e, como consequência, não alcança o último estágio da pirâmide, que é a realização pessoal.

Figura 1 – Pirâmide de Necessidades de Maslow



Fonte: Adaptado de Maslow (1943).

Cavalcante, Silva e Menezes (2023) abordam o sentimento de pertencimento à luz da psicologia, reforçando a ideia e a importância de que pertencer para os indivíduos em sociedade pode afetar desde o bem-estar social até o sucesso acadêmico.

[...] o pertencimento se configura como inerente à saúde mental, por considerar o ser humano como naturalmente interativo, social e intencional, ou seja, para ter qualidade de vida é preciso pertencer – e sentir-se de tal forma – a uma determinada comunidade, geralmente simbolizada por um espaço físico. Portanto, o processo de pertencimento está fortemente ancorado na formação e afirmação da identidade ao longo da vida. No âmbito acadêmico, o sentimento de pertença tange desde o bem-estar pessoal ao sucesso acadêmico” (Cavalcante; Silva; Menezes, 2023, p. 116).

Entendemos, assim, que para os(a) alunos(as) da EaD, o fomento do sentimento de pertencimento significa criar vínculos não apenas com o conteúdo do curso, mas também com colegas, professores(as), coordenadores(as) e com a própria instituição.



Você já parou para pensar sobre qual é a sua relação com a UFPA? Você se sente pertencente à Instituição? Por quê?

Quando incluímos a competência “Pertencimento Institucional” em nossos estudos, buscamos fortalecer o seu sentimento de pertencimento à Instituição, mesmo na EaD, pois entendemos que esta não é apenas uma questão administrativa ou pedagógica; mas sim, uma necessidade humana.

Descrevemos que a competência “Pertencimento Institucional” é pautada na relação que o(a) estudante possui com a instituição a qual está vinculado(a), de maneira que seja possível desenvolver um senso de pertencimento à comunidade acadêmica. Essa competência envolve estabelecer vínculos significativos com colegas, professores(as) e a equipe do curso ao qual está cursando, além de conhecer regimentos e informações institucionais que possam auxiliar na participação ativa das atividades e iniciativas da instituição.

O Quadro 4, a seguir, descreve os três pilares presentes nessa competência.

Quadro 4 – Três pilares da competência “Pertencimento Institucional”

COMPETÊNCIA	PERTENCIMENTO INSTITUCIONAL
Conhecimentos	Regulamento dos cursos de graduação, <i>e-mail</i> institucional, serviço de apoio psicológico, participantes do curso, lista de contatos institucionais, organograma do curso, site institucional, projeto político pedagógico do curso.
Habilidades	Acessar, selecionar e interpretar informações institucionais, utilizar serviços e recursos institucionais de forma eficiente para auxiliar na jornada acadêmica.
Atitudes	Ser proativo(a) em buscar as informações disponibilizadas pela instituição, ser atualizado(a), ser proativo para interagir com os(as) participantes do curso.

Fonte: Elaborado pela autora (2024).

Queremos que você saiba que, mesmo não estando fisicamente no *campus*, possui meios de acessar bibliotecas digitais, pode participar de projetos de

pesquisa, tem direitos estabelecidos no Regulamento da Graduação além de inúmeros serviços dos quais pode ter acesso, caso seja do seu interesse.

Acreditamos que lhe proporcionar recursos que o(a) auxiliem a ampliar sua conexão com a Instituição é fundamental para lhe propiciar uma base emocional mais sólida, podendo ampliar seu engajamento nas atividades do curso e institucionais, bem como, consequentemente, sua vontade de permanecer até o final do curso. Ao fomentar o pertencimento, a EaD se torna não apenas um ambiente de aprendizagem, mas um espaço de acolhimento, afetividade, troca de saberes, crescimento e transformação pessoal.

REFERÊNCIAS

BEHAR, P. A.; SILVA, K. K. A. Mapeamento de competências: um foco no aluno da educação a distância. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 10, n. 3, p. 1-11, 2012.

BOK, G. I. Belonging in distance learning: perspectives of adult learners in Malaysia. **Learning and Teaching**, [s.l.], v. 16, n. 1, p. 55-76, 2023.

CAVALCANTE, A. V. C.; SILVA, A. C.; MENEZES, A. B. C. Ensino Remoto Emergencial: a perda do sentimento de pertencimento à universidade. **Revista Entreideias Educação Cultura e Sociedade**, Salvador, v.12, n.2, p. 107-126, 2023.

SOUZA, S.; FRANCO, V. S.; COSTA, M. L. F. A organização dos estudos em EaD: a administração do espaço e do tempo na perspectiva dos estudantes. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2, 2014, São Carlos. **Anais do II SIED:EnPED**. São Carlos: CIET Horizonte, 2024.

MASLOW, A. A theory of human motivation. **Psychological Review**, Washington, v. 50, n. 4, 370–396, 1943.